



MULTILETRAMENTOS E MULTIMODALIDADE NA APRENDIZAGEM DE INGLÊS NO ENSINO MÉDIO

Joyce Vieira Fettermann, Annabell Del Real Tamariz, Eliana Crispim França Luquetti

Apesar de ensinar uma língua estrangeira fora do país em que ela é falada ser um grande desafio, hoje, há cada vez mais possibilidades de tornar a aprendizagem mais significativa e interessante, por meio de ferramentas que incentivam a comunicação sobre aspectos e situações relacionadas ao cotidiano dos adolescentes e jovens contemporâneos, como jogos, vídeos, redes sociais, leituras de diferentes gêneros, entre outros. É nesse sentido que este trabalho pretende demonstrar como os Multiletramentos (COPE; CALANTZIS, 2000; ROJO, 2012) podem ser um meio eficaz de formar aprendizes críticos e reflexivos também em língua inglesa. Para tanto, apresenta-se o relato de uma experiência obtida com duas turmas do segundo ano do Ensino Médio Integrado aos Cursos Técnicos do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Cachoeiro de Itapemirim: uma de Informática e uma de Eletromecânica (totalizando 80 alunos). Com o objetivo de consolidar o tema estudado (*Making Connections* – fazendo conexões), foi trabalhado o gênero textual “infográfico” no livro e no formato digital, por seu caráter multimodal. Os alunos, então, produziram infográficos sobre temas de seu interesse e apresentaram suas produções em inglês para a turma. No decorrer das atividades, em períodos anteriores às apresentações, foram realizados atendimentos individuais e em grupos, para que todos pudessem tirar dúvidas, tanto relacionadas à língua quanto às ferramentas que poderiam ser utilizadas para as produções, ou outras. Como algumas considerações do trabalho, ressaltam-se: o fato de os alunos atuarem como autores e produtores de conteúdos; a colaboração entre eles em seus respectivos grupos (e, até mesmo, entre os grupos); a interdisciplinaridade presente nas apresentações; o desafio e a motivação no cumprimento da atividade em inglês. Ao final, percebeu-se que apesar de alguns apresentarem mais experiência com o idioma do que outros, todos se engajaram e cumpriram a tarefa proposta, apesar da timidez e das dificuldades para falar diante de toda a turma em inglês. De fato, como o próprio material didático adotado propõe (MENEZES et al, 2016), verifica-se que as habilidades de leitura e escrita são trabalhadas de modo integrado às práticas sociais que esses aprendizes vivenciam nesta era digital, propiciando a troca de informações e o pensamento crítico.

Palavras-chave: Multiletramentos, Aprendizagem de inglês, Ensino Médio.

Instituição de fomento: FAPERJ, UENF.